

A UNIVERSIDADE ESTÁ ABERTA À TERCEIRA IDADE: A UNATI ENQUANTO CONQUISTA DA PESSOA IDOSA

O envelhecimento populacional acelerado é uma questão a ser enfrentada pela sociedade brasileira. Projeta-se para 2020 um contingente de, aproximadamente, 30,9 milhões de pessoas, o que fará do Brasil o sexto país do mundo em número de idosos até 2025. O Censo do IBGE de 2010 aponta o país com 11,3% de idosos. O aumento desse segmento populacional no país, está a impor mudanças profundas nos modos de pensar e viver a velhice na sociedade, desafiando todas as dimensões da vida humana.

As rápidas mudanças demográficas em curso no país, representam uma oportunidade de impulsionar seu crescimento e desenvolvimento social e econômico. Ao mesmo tempo em que a ciência desenvolve instrumentos capazes de prolongar a vida, por meio da ampliação de recursos tecnológicos e segurança, a sociedade deve estimular a participação da população idosa nos diversos segmentos sociais e culturais, dando-lhes oportunidade de contribuir para a sociedade com seus conhecimentos e suas experiências.

Para atender a essa população, na forma prevista no Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03, 2003), o qual estabelece em seu capítulo V ter o idoso o direito à educação a Universidade Estadual de Maringá (UEM) criou, em 2010, a Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), um órgão suplementar da reitoria. A UNATI/UEM desempenha uma função essencial na oferta de recursos educacionais e sócio-culturais a este segmento populacional, pois se propõe a desenvolver e articular projetos de ensino, pesquisa e extensão, com a participação de alunos da graduação, pós-graduação e docentes dos cursos que desenvolvem projetos relacionados à pessoa idosa e ao processo de envelhecimento.

Atualmente, a UNATI/UEM atende 360 alunos, matriculados em 40 cursos, de diferentes áreas do conhecimento. Além disso, lidera a luta por mudanças na Lei de Diretrizes e Bases da Educação que resultou no projeto de lei de autoria do Senador Cristovam Buarque (PLS nº 344, de 2012), que altera a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, fazendo incluir a educação permanente, não formal da pessoa idosa. Outro grande desafio, para este ano, será o gerenciamento do Centro de Referência do Envelhecimento que tem por objetivo consolidar as diversas ações que a UNATI/UEM desenvolve no campo do ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de uma parceria com a Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania, Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná e Hospital Universitário de Maringá. Acreditamos que a inclusão social do idoso só poderá realizar-se através de um insistente trabalho de articulação sócio-político com as instituições governamentais e não-governamentais para enfrentarmos os desafios do nosso tempo, entre os quais destacamos a questão do envelhecimento populacional.

A UNATI/UEM reconhece a educação permanente, não formal, como instrumento eficiente para valorização e reconhecimento do idoso como cidadão participativo e merecedor de atendimento com qualidade em todos os seguimentos sociais. Nesta perspectiva, a educação emerge como um auxílio ao fortalecimento da autoestima, integração social e valorização das relações intergeracionais, fomentando debates sobre as questões que envolvam essa faixa etária, transpondo as limitações e preconceitos em relação à velhice, ora sustentados socialmente.

Portanto, as diferentes atividades oferecidas pela UNATI/UEM são formas alternativas de atendimento ao idoso visando, além da valorização dessa clientela, maior conscientização da sociedade em geral a respeito do processo de envelhecimento da população brasileira. A UNATI/UEM propõe-se participar da elaboração de um mundo mais justo, com menos desigualdades, enfim, da construção de um ambiente mais saudável, no qual independentemente da idade a que chegaram, as pessoas exerçam a função de protagonistas, percebendo-se e atuando como sujeitos históricos.

Prof^ª. Dr^ª. Lígia Carreira

Doutora em Enfermagem. Professora da Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá - UEM. Coordenadora pedagógica da Universidade Aberta à Terceira Idade da UEM.

Prof^ª. Dr^ª. Regina Taam

Doutora em Educação. Professora do Departamento de Teoria e Prática da Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá - UEM. Coordenadora geral da Universidade Aberta à Terceira Idade da UEM.

THE UNIVERSITY IS OPEN TO SENIORS: UNATI - A CONQUEST OF THE THIRD AGE

The accelerated aging of the population is a subject to be faced by the Brazilian society. It is projected for 2020 a contingent of, approximately, 30.9 million people, what will turn Brazil the sixth country of the world in number of seniors before 2025. The 2010 IBGE Census recorded 11.3% of seniors in the country. The increase of that population segment imposes deep changes in the manners of thinking and living the age in the society, challenging all the dimensions of human life.

The fast demographic changes in course in the country represent an opportunity to impel its growth, as well as its social and economic development. At the same time the science develops instruments capable to prolong life, through the intensification of technological resources and safety, the society should stimulate the participation of the senior population in the several social and cultural segments, giving them opportunity to contribute for the society with their knowledge and experience.

To assist that population, in the form enclosed in the Senior's Statute (Law 10.741/03, 2003), which establishes in its chapter V to have the senior the right to the education, the State University of Maringá (UEM) created, in 2010, the University open to seniors (UNATI), a supplemental organ of the rector. UNATI/UEM carries out an essential function offering educational and socio-cultural resources to this population segment, because it intends to develop and articulate projects of learning, research and extension, with the students of undergraduate and graduate courses and faculties of the courses that develop projects related to the seniors and to the aging process.

Nowadays, UNATI/UEM assists 360 students, enrolled in 40 courses, of different areas of knowledge. Besides that, it leads the fight for changes in the Law of Guidelines and Bases of the Education which resulted in the bill of authorship of Senator Cristovam Buarque (PLS nº 344, 2012), that alters the Law n. 9394, of December 20, 1996, making to include the permanent education, not formal, of the senior individual. Another great challenge, for this year, will be the administration of the Reference Center of Aging that has the purpose to consolidate the several actions that UNATI/UEM develops in the field of teaching, research and extension. It is a partnership with the State Clerkship of Justice and Citizenship, the State Clerkship of Science and Technology of the State of Paraná, and the University Hospital of Maringá. We believe that the senior's social inclusion will only be able to take place, through a persistent work of social-political articulation with governmental and non-governmental institutions in order to face the challenges of our time, among which we detached the subject of the population aging.

UNATI/UEM recognizes the permanent education, not formal, as an efficient instrument for valorization and recognition of the seniors as participative citizens, and worthy of quality assistance in all the social segments. In this perspective, the education emerges as an aid to the invigoration of self-esteem, social integration and valorization of the inter-generation relationships, stimulating debates on the subjects that involve that age group, transposing the limitations and prejudices in relation to the age, nowadays socially supported.

Therefore, the different activities offered by UNATI/UEM are alternative forms of assistance to the seniors, seeking, besides the valorization of that clientele, a better understanding of the society in general regarding the process of aging of the Brazilian population. UNATI/UEM intends to participate in the elaboration of a fairer world, with fewer inequalities, building a healthier atmosphere, in which independently of the age, people would be able to exercise their protagonists' function, being noticed and acting as historical subjects.

Prof^a. Dr^a. Lígia Carreira

Doctor in Nursing. Professor of the Graduate and Undergraduate courses in Nursing at the State University of Maringá - UEM. Pedagogic coordinator of UNATI/UEM

Prof^a. Dr^a. Regina Taam

Doctor in Education. Professor of the Department of Theory and Practice of Education and of the Graduate Studies in Education of the State University of Maringá - UEM. General coordinator of the University of UNATI/UEM

LA UNIVERSIDAD ESTÁ ABIERTA A LA TERCERA EDAD: UNATI EN CUANTO CONQUISTA DE LA PERSONA ANCIANA

El envejecimiento poblacional acelerado es una cuestión a ser enfrentada por la sociedad brasileña. Se proyecta para 2020 un contingente de, aproximadamente, 30,9 millones de personas, lo que hará de Brasil el sexto país del mundo en número de ancianos hasta 2025. El Censo del IBGE de 2010 señala el país con 11,3% de ancianos. El aumento de ese segmento poblacional en el país está imponiendo cambios profundos en los modos de pensar y vivir la vejez en la sociedad, desafiando todas las dimensiones de la vida humana.

Los rápidos cambios demográficos en curso en el país representan una oportunidad de impulsar su crecimiento y desarrollo social y económico. Al mismo tiempo en que la ciencia desarrolla instrumentos capaces de prolongar la vida, por medio de la ampliación de recursos tecnológicos y seguridad, la sociedad debe estimular la participación de la población anciana en los diversos segmentos sociales y culturales, dándoles oportunidad de contribuir para la sociedad con sus conocimientos y sus experiencias.

Para atender a esta población, en la forma prevista en el Estatuto del Anciano (Ley 10.741/03, 2003), que establece en su capítulo V tener el anciano el derecho a la educación, la Universidad Estatal de Maringá (UEM) creó, en 2010, la Universidad Abierta a la Tercera Edad (UNATI), un órgano suplementario a la rectoría. La UNATI/UEM desempeña una función esencial en la oferta de recursos educacionales y socio-culturales a este segmento poblacional, pues se propone desarrollar y articular proyectos de enseñanza, investigación y extensión, con la participación de alumnos de la graduación, postgrado y docentes de los cursos que desarrollan proyectos relacionados a la persona anciana y al proceso de envejecimiento.

Actualmente, la UNATI/UEM atiende a 360 alumnos, inscriptos en 40 cursos de diferentes áreas del conocimiento. Además, lidera la lucha por cambios en la Ley de Directrices y Bases de la Educación que resultó en el proyecto de ley de autoría del Senador Cristovam Buarque (PLS nº 344, de 2012), que altera la Ley nº 9394, de 20 de diciembre de 1996, haciendo incluir la educación permanente, no formal de la persona anciana. Otro gran desafío, para este año, será el gerenciamiento del Centro de Referencia del Envejecimiento que tiene el objetivo de consolidar las diferentes acciones que la UNATI/UEM desarrolla en el campo de la enseñanza, investigación y extensión. Se trata de una sociedad con la Secretaría Estatal de Justicia y Ciudadanía, Secretaría Estatal de Ciencia y Tecnología del Estado de Paraná y Hospital Universitario de Maringá. Creemos que la inclusión social del anciano sólo podrá realizarse a través de un insistente trabajo de articulación sociopolítico con las instituciones gubernamentales y no-gubernamentales para que enfrentemos los desafíos de nuestro tiempo, entre los cuales destacamos la cuestión del envejecimiento poblacional.

La UNATI/UEM reconoce la educación permanente, no formal, como instrumento eficiente para valoración y reconocimiento del anciano como ciudadano participativo y merecedor de una atención con calidad en todos los seguimientos sociales. En esta perspectiva, la educación emerge como un auxilio al fortalecimiento de la autoestima, integración social y valoración de las relaciones intergeneracionales, fomentando debates sobre las cuestiones que involucran esa franja de edad, transponiendo las limitaciones y prejuicios en relación a la vejez, ahora sostenidos socialmente.

Por lo tanto, las diferentes actividades ofrecidas por la UNATI/UEM son maneras alternativas de atención al anciano, pretendiendo, además de la valoración de esta clientela, mayor concienciación de la sociedad en general a respecto del proceso de envejecimiento de la población brasileña. La UNATI/UEM se propone participar de la elaboración de un mundo más justo, con menos desigualdades, en fin, de la construcción de un ambiente más sano, donde, independientemente de la edad a que llegaron, las personas ejerzan la función de protagonistas, percibiéndose y actuando como sujetos históricos.

Prof^a. Dr^a. Lúgia Carreira

Doctora en Enfermería. Profesora de la Graduación y Postgrado en Enfermería de la Universidad Estatal de Maringá-UEM. Coordinadora pedagógica de la Universidad Abierta a la Tercera Edad de la UEM

Prof^a. Dr^a. Regina Taam

Doctora en Educación. Profesora del Departamento de Teoría y Práctica de la Educación y del Programa de Postgrado en Educación de la Universidad Estatal de Maringá - UEM. Coordinadora general de la Universidad Abierta a la Tercera Edad de la UEM
